

Opinião

ENTRE EM CONTATO

opiniao@opovo.com.br
www.opovo.com.br

Av. Aguiar Neto, 282
Joazeiro Litorânea
CE: 60.935-402

Telefone: 3255 6104
Fax: 3255 6139

Escreva para os nossos blogs
www.opovo.com.br

ESCREVA: As cartas deverão ter nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos e O POVO se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

FALE COM A GENTE

EDITORIAL

Comente nosso editorial na internet >>>
www.opovo.com.br/opovo/opiniao

Informações necessárias

O ELEITOR NÃO PODE DISPENSAR A FALTA DE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE AS PROPOSTAS DE CANDIDATOS E PARTIDOS AOS DIVERSOS CARGOS POLÍTICOS

O início da campanha tem demonstrado, paradoxalmente, que as candidaturas não se prepararam para um confronto efetivo de propostas como o demonstra a falta de explicitação dos programas de cada candidato ou partido. Trata-se de uma lacuna que indica o quanto o processo político brasileiro necessita avançar.

Na sociedade contemporânea, onde nunca foram tão acessíveis os meios de se obter informações sobre qualquer assunto, o direito de o eleitor ser bem informado sobre seus dirigentes políticos e as propostas que defendem

é uma das exigências básicas da cidadania. Não se admite, como no passado, que os eleitores sejam tangidos como gado para as urnas, sem ter a noção do que vão fazer. E cabe às instituições políticas, sobretudo aos partidos, o dever de facilitar o repasse dessas informações aos eleitores. Infelizmente, o que prevalece é o personalismo: vota-se no indivíduo e não na proposta que ele e seu partido deveriam defender. Com isso, perpetua-se a deseducação política, favorecendo os que fazem da atividade política um meio de ganhar a vida e não o serviço a uma causa.

Assim, cabe à legislação eleitoral criar os instrumentos que obriguem os candidatos e os partidos a exporem suas ideias, propostas e projetos bem como os ideais doutrinários que os embasam. A exigência de explicitação do programa de cada candidato não deve ser uma mera formalidade, mas um compromisso detalhado que deveria ser registrado em cartório para ser acionado pelo eleitor, em caso de estelionato eleitoral. O ideal seria que uma reforma política instituisse o mecanismo da destituição (recall) do representante pelo eleitor, tendo por base a falta de cumprimento

dos compromissos programáticos assumidos (ou pela troca de partido em pleno uso do mandato, ou na prática de irregularidades). Registrados os compromissos em cartório, existiria uma base formal concreta para acionar a Justiça.

Quando se trata de governantes (presidente da República, governadores e prefeitos) a exigência do programa é muito maior, visto que estará em jogo o poder de mando. Não é apenas a confecção de leis ou a fiscalização do poder (ambos também importantes), mas de decisões práticas que têm

repercussão direta na vida dos cidadãos.

Para os eleitores do Ceará, a signa não apenas o que o futuro governador pretende fazer, mas também como o Estado será olhado pela administração federal. Qual a posição que o candidato a presidente da República terá em relação ao projeto da integração de bacias regionais com a do São Francisco, por exemplo? Através da checagem de respostas desse tipo é que cada um terá elementos palpáveis para fazer a sua escolha. Daí a importância do detalhamento das propostas dos candidatos e partidos.

PEDRO TURANO

e-mail >>> charge@opovo.com.br



Pose para a foto!

10/06/10

ARTIGOS

Mudar o discurso



Adísia Sá
Jornalista

A Justiça Eleitoral lançou sua cartilha, cabe agora seguir-lhe as regras. Isto serve para os partidos, os políticos, a imprensa e cada um de nós. Para tudo há um artigo, cada palavra tem seu espaço. O espetáculo eleitoral, entretanto, está posto, no meio de nós, com ou sem obediência às determinações legais. Cada um dá o seu recado. Diria, se me fosse dado o direito de empregar linguagem desidratada, que todos remem a faz a sua hora.

Mas observando o que se passa

a meu redor, em termos de oratória política, chego a me perguntar: nossos políticos, não muito ligados a Maquiavel, estão fazendo outros autores, como Plutarco? O professor Arnaldo Vasconcelos, em seu livro "Direito, Humanismo e Democracia", nos apresenta com páginas mais do que oportunas para serem lidas agora.

Escreve o professor: Péricles era acusado pelos seus adversários de "dirigir o povo de acordo com seus interesses políticos pessoais, pondo-o sempre a seu lado" "Ele podia conter a multidão sem a ameaçar a liberdade"... "Quando via a multidão injustificadamente confiante e arrogante, suas palavras a tornavam temerosa e quando ela lhe parecia irracionalmente amedrontada, conseguia restaura-lhe

a confiança." Ou seja: "ele manjava com destreza os dois principais lemes: o temor e a esperança."

Esta a receita batida pelos nossos políticos: temor (do ao continuísmo e esperança (promessa) de dias melhores. Palavras de fogo sobre o que detém o poder, acusando-os de "continuistas" e doces promessas de melhores e gloriosos dias sob seu governo... E nós, povo/eleitores, fazendo caras e bocas de ingênuos e crédulos quando, de "mesmo", rimos às suas custas. Quem não te conhece, que te compre...

Mas fica a indagação: os políticos estão avançando em suas leituras? Não? Comecem com o livro do professor Arnaldo: vão cair os queixos...

Adísia Sá escreve semanalmente >>>adisia@secrel.com.br

O valor da ética



MAURO OLIVEIRA
PhD em Informática e ex-secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações

Corrupção, traição e apropriação indevida são temas, dentre outros, não bem digeridos, que afloram em tempos de eleição. E onde fica a ética? Paulo Bonavides, que teve o privilégio intangível de iniciar na parafarmácia digital da web, nos socorre com seu pensamento douto proferido em palestra magna para juizes no Recife, esse cidade que, à moda cruviana sabida, tem abarcado tudo, de refinarias desejadas a estalários órfãos.

Decreta Bonavides: "Onde há ética

há valor. A ética, os valores e os princípios fazem, em verdade, a dignidade constitucional da pessoa humana. Desde Platão, vem a ideia de que o único caminho para a ética política é a educação do povo. Já Sócrates, mestre de Platão, queria que os jovens pensassem com senso crítico, participando dos problemas do Estado. Enquanto Platão sonhava com uma sociedade ideal, Aristóteles, seu discípulo, mais cético, propunha que a lei deveria ser capaz de compreender as limitações éticas do ser humano. Com ficha limpa, suponho!

Liberando, por enquanto, Bonavides, Platão, Sócrates e Aristóteles, veto-me, de rompanite, a Sorvetaria Zé de William. Literalmente uma geladeira com picolé exposta no pátio da antiga Escola Técnica. Nesse

projeto pedagógico, alunos podiam se servir e pagar sem nenhum controle pessoal ou eletrônico. Havia, para tanto, um acordo implícito, em harmonia com o pensamento de Bonavides e, de imediato, bem compreendido pelos estudantes daquela Escola: "Onde há ética há valor!"

Corrupção, traição, apropriação indevida! Mister se faz, nesse momento de escolhas nacionais, exercitar o valor da ética de Paulo Bonavides, nosso constitucionalista mor, bem definido por Dimas Macedo: "Se o Brasil não o tivesse partido e o Ceará não o tivesse adotado, creio que o teríamos inventado como totem..."

Mauro Oliveira escreve mensalmente >>>maurooliveira@gmail.com

ECA: 20 anos de esperança



EULÓGIO ALVES DE MELO NETO
Pres. da Ass. dos Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares do Estado do Ceará

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) chega aos seus 20 anos de existência validado pela Lei Federal 8.069 de 13 de julho de 1990, com propósito principal em garantir os direitos do público infanto-juvenil.

Certamente mudou significativamente em nossa nação. Percebemos que as leis de nosso país estão em seu curso evoluindo e adaptando-se para bem servir ao povo brasileiro, como é natural que seja. Estas duas décadas são marcadas por inúmeras discussões e fóruns acerca da garantia dos direitos humanos da criança e

do adolescente. A sociedade se mostra mais envolvida e comprometida com a causa. Movimentos, ações, campanhas e afins, todos os dias chamando a nossa atenção através de diferentes meios de comunicação.

A Declaração Universal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes foi um grande pacto firmado por nossos políticos para que houvesse as garantias fundamentais para um futuro promissor de nossas crianças e adolescentes, documento esse, norteador das principais garantias. O Estatuto da Criança e do Adolescente torna-se o maior instrumento legal que garante que a criança e o adolescente são sujeitos de direitos com prioridade absoluta. Hoje devemos nos preocupar em fazer valer essas garantias estabelecidas por lei, pois o

que vemos é a falta de compromisso e de responsabilidade pela maioria dos legisladores e administradores públicos que tratam com descara esse grande instrumento, o ECA. Devemos acelerar os passos no intuito de sermos mais eficazes trazendo para todos nós a responsabilidade de fazer valer as garantias primordiais que possam trazer o desenvolvimento físico e intelectual daqueles que devem ter seus direitos garantidos, utilizando-se da prevenção para abolir do nosso meio qualquer tipo de violência ou outro que possam violar essas garantias, pois precisamos caminhar juntos de mãos dadas para fazermos valer a Justiça em nosso país durante as próximas décadas.

>>>acontece.ct@hotmail.com

FALA, CIDADÃO

ESCREVA Os comentários enviados para o e-mail opiniao@opovo.com.br deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do autor, que se responsabilizará pelo conteúdo. Para publicação de comentários a matérias do O POVO Online www.opovo.com.br, é necessária a identificação de nome e sobrenome do internauta. Os textos poderão ser resumidos e O POVO se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

> 20 ANOS DO ECA

Ao completar hoje 20 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não foi capaz de reduzir a criminalidade. Pelo contrário, os menores têm sido requisitados pelos criminosos adultos a praticar crimes em seu lugar. O exemplo mais recente foi o do menor J., 17 anos, que confessou participação no crime da modelo Eliza Samudio, a mando de Bruno, segundo as últimas notícias. Sem contar o aumento de menores que foram para o tráfico. Há casos em que o menor é o próprio chefe do tráfico. A internet transforma o adolescente numa pessoa revoltada e aqueles que ficam saem mais revoltados.

É preciso aperfeiçoar a lei, pois a falta de punições mais severas facilitou a entrada de menores no crime. Lugar de criança é e sempre foi na escola.

Ízabel Avallone
São Paulo-SP

> ÍDOLO

Sobre o crime no qual o goleiro Bruno está sendo acusado, podemos

perceber como andam os valores destas pessoas. Acreditam que a felicidade ou o sucesso está em ter muito dinheiro. A ganância, a riqueza, os prazeres materiais e corporais fascinam tanto que o principal vai sendo esquecido.

É preciso que nossos ídolos enxerguem as oportunidades para serem exemplo de conduta reta, de respeito as regras sociais e que um sonho pode ser realizado: solidariedade. O ídolo deve entender que é necessário ter algo grandioso e útil, além de um coração compassivo, sentimento que supõe ternura, compreensão e desejo de ajudar.

Fco Antonio de Oliveira
Fortaleza-CE

> ELEIÇÕES

As eleições estão próximas. O cabide de emprego está aberto, bem como o caminho que leva muitos oportunistas a desfrutar as glórias do poder: prestígios, salários confortáveis e outras comodidades pagas pelos contribuintes nacionais. Os novos e os velhos (reeleição) candidatos se

apresentam com aenos educados e prometendo o que geralmente não cumprem. Como o nosso sistema constitucional político não dá ao cidadão o direito de cassar diretamente os políticos indecorosos ou não cumpridores de suas promessas, podemos afirmar que, enquanto não for realizada uma ampla reforma política de repercussão constitucional, dando ao povo maiores poderes de interferência legislativa, os candidatos continuarão sendo eleitos pelo antedemocrático voto obrigatório e sem grandes compromissos com o eleitor.

Júlio César
Fortaleza-CE

> PARABÉNS

Foi aprovado requerimento de autoria do vereador Ronivaldo Maia solicitando o registro nos Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria publicada no O POVO, edição 8/6, intitulada: "Lula responde a Tasso e defende a eleição de aliados no Senado".

Vereador Marcus Teixeira
Primeiro Secretário

O POVO
FUNDADO EM 7 DE ABRIL DE 1926 POR DEMÓCRITO RÓDRI.
GRUPO DE COMUNICAÇÃO O POVO

GRUPO DE COMUNICAÇÃO O POVO
PRESIDENTE: Luciana Dutra
VICE-PRESIDENTE: João Domingos Neto
DIRETOR-GERAL DE JORNALISMO: Afonso Medina Neto
DIRETOR-GERAL DE OPERAÇÕES: José Bezerra
DIRETOR DE MÍDIA DIGITAL: Carolina Sampaio Brito
DIRETOR-GERAL DO COMERCIAL: Maurício de Oliveira
DIRETOR-GERAL DO MERCADO LITORAL: Vitor Costa
DIRETOR INSTITUCIONAL: Flávia Barbalho

PRESENCIA E EDITORIA: Lídia Costa
DIRETOR-GERAL DE JORNALISMO: Afonso Medina Neto
DIRETOR-GERAL DE REDAÇÃO: Lídia Costa
DIRETOR-GERAL EXECUTIVO: Flávia Barbalho
GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO
Demótrio Rodri (1926-1995)
Paulo Saraceni (1995-1998)
Demótrio Rodri (1998-1998)
Albano Escalante (1998-1998)
Demótrio Rodri (1998-2008)

CHIEF OF EDITORIAL: Lídia Costa
DIRETOR-GERAL DE OPERAÇÕES: Flávia Barbalho
DIRETOR-GERAL DE JORNALISMO: Afonso Medina Neto
DIRETOR-GERAL DE REDAÇÃO: Lídia Costa
DIRETOR-GERAL EXECUTIVO: Flávia Barbalho
DIRETOR-GERAL DE OPERAÇÕES: José Bezerra
DIRETOR DE MÍDIA DIGITAL: Carolina Sampaio Brito
DIRETOR-GERAL DO COMERCIAL: Maurício de Oliveira
DIRETOR-GERAL DO MERCADO LITORAL: Vitor Costa
DIRETOR INSTITUCIONAL: Flávia Barbalho

REDAÇÃO
E-mail: opiniao@opovo.com.br
R. Aguiar Neto, 282 - Joazeiro Litorânea - Fortaleza - CE - 60.935-402
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

COORDENADOR
Lidia Costa, Flávia Barbalho, Equilíbrio e Rigor!
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

COORDENADOR
Flávia Barbalho, José Bezerra, Equilíbrio e Rigor!
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

COORDENADOR
Flávia Barbalho, José Bezerra, Equilíbrio e Rigor!
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

CULTURA E ENTRETENIMENTO
Waldemar, Sérgio, Equilíbrio e Rigor!
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

OPINIONÁRIOS
Lidia Costa, Flávia Barbalho, Equilíbrio e Rigor!
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

EDITORIA DE ARTE
Flávia Barbalho, José Bezerra, Equilíbrio e Rigor!
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

SEDE
IMPRESSORA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguiar Neto, 282 - Joazeiro Litorânea - Fortaleza - CE - 60.935-402
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

SECRETARIAS DE REDAÇÃO
Cecília Bezerra, Lídia Costa e Flávia Barbalho
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
Cecília Bezerra, Lídia Costa e Flávia Barbalho
Fone: (85) 3255-6104
Fax: (85) 3255-6139
E-mail: opiniao@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Fapes, Agência APF e Super Press.

PREÇO DE EXEMPLOS NO CEARÁ:
segunda a sábado: R\$ 2,00 Domingo: R\$ 2,50
diária: R\$ 100,00
mensal: R\$ 2.000,00
trimestral: R\$ 5.000,00
semestral: R\$ 10.000,00
anual: R\$ 20.000,00

SÃO PAULO: Rua Imbuizópolis, 200 - São Paulo - SP - 05040-000
Fone: (11) 3064-9000

ASSOCIACAO NACIONAL DE EDITORES DE JORNALISMO
AV. Paulista, 1508 - São Paulo - SP - 01306-900
Fone: (11) 3064-9000

WORLD ASSOCIATION OF NEWS EDITORS